#### **BRASIL**

#### PERFIL DE PROJETO (PP)

#### PROFISCO – GOIÁS

# PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS (PROMAT/GO) - (BR- L1233)

# EMPRÉSTIMO INDIVIDUAL DA LINHA DE CRÉDITO CONDICIONAL (CCLIP-PROFISCO BR-X1005)

#### I. DADOS BÁSICOS

**Titulo do Projeto:** Programa de Modernização da Administração Tributária do Estado de

Goiás (PROMAT/GO)

Número de

Projeto:

BR-L1233

Equipe de Projeto:

Aderbal Curvelo (FMM/CBR), Chefe de Equipe; Fátima Cartaxo (FMM/CBR); Marcio Cracel (ICF/FMM); Teresa Maurea Faria (LEG/SGO); Fernando Glasman (CSC/CBR); Roberto Monteverde (CSC/CBR); Elcior Santana (ICF/ICF); Lilia Dobbin (Consultora); Adriana Sobral Coelho (CSC/CBR); Cristiane Vasconcelos

(ICF/FMM); e Cecilia Bernedo (ICF/FMM).

**Mutuário** Estado de Goiás

**Organismo** Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria Estadual da Fazenda

executor: do Estado de Goiás (SEFAZ/GO)

Plano de financiamento:BID: (CO)US\$ 11,57 milhõesLocalUS\$ 1,32 milhõesTranslationUS\$ 1,32 milhões

Total US\$ 12,89 milhões

**Salvaguardas:** Políticas identificadas: Nenhuma

Categoria Ambiental Social: "C"

#### II. JUSTIFICATIVA GERAL

2.1 A presente operação faz parte da linha de crédito condicional (CCLIP) PROFISCO (BR-X1005), aprovada pelo Diretório do Banco em 5 de novembro de 2008, por meio da Resolução DE-132/08.

#### A. Aspectos Sócio-Econômicos

- O Estado de Goiás, um dos 27 Estados da Federação, está localizado na região Centro Oeste, conta com 246 municípios e tem como capital a cidade de Goiânia. De acordo com a Superintendência de Estatísticas Pesquisa e Informação do Estado (SEPIN-2008), Goiás ocupa área de 340.086 km2, que envolve todo o Distrito Federal e representa 7% da área do território nacional (8.514.876 km2). A população goiana em 2008 foi estimada em 5,4 milhões de habitantes, dos quais 89,52% urbana e 10,48% rural, sendo a 12ª no ranking nacional (189,6 milhões).
- 2.3 Em 2006, o Estado contribuiu com 2,41% (R\$57,09 bilhões) do PIB Nacional (R\$2,37 trilhões), ocupando a 11º posição no ranking do país.
- A economia do Estado está baseada nas atividades de Serviços (47,2%), seguidas da atividade Industrial (26,54%), Comercial (16,0%), e Agropecuária (10,26%).

2.5 Não obstante os indicadores positivos e avanços presentes na economia do Estado, alguns gargalos ainda persistem, gerando dificuldades para fazer frente a uma economia globalizada e competitiva. A baixa agregação de valor dos produtos exportados, a deficiente infra-estrutura de transporte e as dificuldades para fazer frente a uma economia globalizada e com modestos índices de educação tecnológica (capital humano) dificultam o crescimento da economia goiana. O Programa proposto irá contribuir para o alcance do equilíbrio fiscal sustentável que possibilitará a expansão dos investimentos públicos e conseqüente fortalecimento da economia do Estado.

#### B. A Gestão Fiscal do Estado de Goiás: avanços e tarefas pendentes

2.6 A receita total do Estado apresentou o seguinte resultado nos anos de 2007 e 2008:

Quadro 2.1: Produto interno bruto a preço de mercado e *per capita* – 2003-06 ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil

Especificação	PIB a preços correntes (R\$ milhões)				PIB per capita (R\$)			
Especificação	2003	2004	2005	2006	2003	2004	2005	2006
Goiás	42.836	48.021	50.534	57.091	7.937	8.718	8.992	9.962
Centro-Oeste	153.104	176.811	190.178	206.361	12.228	13.846	14.606	15.551
Brasil	1.699.948	1.941.498	2.147.239	2.369.797	9.498	10.692	11.658	12.688

2.7 A despesa do Estado teve o seguinte comportamento no período de 2007 e 2008:

**Ouadro 2.3: Despesas** 

Quaut 0 2.3. Despesas						
	20	07	2008			
Categoria Econômica/Natureza	Empenhado	Liquidado	Empenhado	Liquidado		
Despesas Correntes (D)	8.612.114.351,22	8.457.321.510,46	9.810.586.257,63	9.576.858.390,91		
Pessoal / Encargos Sociais	4.786.062.562,83	4.748.650.118,97	5.098.479.022,73	5.098.189.466,92		
Juros / Encargos da Dívida	406.363.632,22	406.363.632,22	510.192.988,47	510.192.988,47		
Outras Despesas Correntes	3.419.688.156,17	3.302.307.759,27	4.201.914.246,43	3.968.475.935,52		
Despesas de Capital (E)	928.917.382,26	819.650.107,90	1.258.050.941,29	1.087.219.422,94		
Investimentos	442.664.674,01	333.397.399,65	758.385.748,69	588.984.207,53		
Inversões Financeiras	13.616.372,38	13.616.372,38	5.665.563,07	4.235.585,88		
Amortização da Dívida	472.636.335,87	472.636.335,87	493.999.629,53	493.999.629,53		
Reserva de Contingência (F)	-	1	1	1		
DESPESA TOTAL (D + E)	9.541.031.733,48	9.276.971.618,36	11.068.637.198,92	10.664.077.813,85		

Fonte: SIOFI-NET / SCP-NET / SEFAZ-GO

2.8 Na parte relativa aos compromissos fiscais assumidos pelo Governo de Goiás na Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano de 2008, o Estado apresentou os seguintes resultados:

Quadro 2.4: Metas Fiscais (Art. 4º da LRF) – Avaliação do Cumprimento de Metas (Em R\$ Mil)

	Metas	% do PIB (GO)	Metas	% do	Variação	
Especificação	Previstas 2008		Realizadas 2008	PIB (GO)	Valor	%
I – Receita Não Financeira	9.768.600	15,05%	11.133.592	17,15%	1.364.992	- 13,97%
II – Despesa Não Financeira	8.707.718	13,41%	9.659.885	14,88%	952.167	-10, 93%
III – Resultado Primário (I-II)	1.060.882	1,63%	1.473.706	2,27%	412.824	- 38,91%
IV – Resultado Nominal	79.741	0,12%	206.147	0,32%	126.406	- 158,52%
Fonte: LDO para 2009 e SIA	PIB/PI - 2008		64.916.000			

Fonte: Anexo de Metas Fiscais / RREO-LRF-2008 / GECOP /STE / SEFAZ.

Nota: 1) Metas Previstas com base na LOA aprovada; 2) Resultado Nominal é calculado considerando: (+) Total da Dívida Consolidada, ( - ) Disponibilidade Financeira, (+) Restos a Pagar Processados, ( = ) Dívida Consolidada Líquida do Exercício, ( - ) Dívida Consolidada Líquida do Exercício Anterior.

- Avanços alcançados na gestão fiscal: Nos últimos 10 anos, a SEFAZ/GO vem desenvolvendo um amplo processo de fortalecimento institucional, financiado em grande medida com recursos do Banco, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros (PNAFE), executado no período de 1997 a 2006, onde se destacam:
  - a. *Organização e Gestão Estratégica:* (i) redução do número de cargos comissionados, do custeio da administração e da quantidade de Fundos especiais.
  - b. Administração Tributária e Contencioso Fiscal: implantação dos seguintes instrumentos de gestão: (i) nota fiscal eletrônica (NF-e); (ii) sistema auto de infração para automatização e controle das informações; (iii) sistemas de controle de exportações e de Inteligência Fazendária; e (iv) criação da Gerencia de Inteligência Fiscal.
  - c. *Administração Financeira, Patrimônio e Controle Interno:* (i) implantação do sistema de administração financeira do Tesouro Estadual e do sistema integrado de administração de convênios firmados pelo Estado com a União.
  - d. *Gestão de Recursos Estratégicos:* (i) implantação do portal Transparência Goiás; (ii) implantação de um sistema de ouvidoria nas unidades de atendimento integrado; (iii) institucionalização do programa de educação fiscal; (iv) centralização da gestão de informática e telecomunicação; e (v) criação da central de aquisições e contratações (CENTRAC).
- 2.10 **Desafios¹:** Apesar dos avanços alcançados, verifica-se, ainda, a necessidade de apoio em áreas específicas, em decorrência dos seguintes motivos: (i) dificuldade na tomada de decisão e no pleno aproveitamento dos recursos estratégicos e financeiros; (ii) dificuldade na obtenção do pleno potencial de arrecadação do Estado; (iii) dificuldade na gestão dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais, comprometendo a qualidade controle e, consequentemente ,do gasto público; e (iv) insuficiência de infra-estrutura física, tecnológica e de pessoal melhor qualificado para um atendimento eficiente aos clientes internos e externos da SEFAZ/GO.

#### C. Objetivo e resultados esperados

- O objetivo geral deste Projeto é melhorar a eficiência e a transparência da gestão fiscal do Estado de Goiás, visando a: (i) melhorar os instrumentos de planejamento e tomada de decisão; (ii) incrementar a receita própria do Estado; (iii) aumentar a eficiência e a eficácia e melhorar o controle do gasto público; e (iv) prover melhores serviços aos cidadãos. O Projeto financiará ações estruturadas em 4 (quatro) componentes conforme segue:
- 2.12 **Componente I Integração da Gestão Fazendária,** contemplando a implantação de: (i) modelo de planejamento integrado de gestão, com revisão do

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A Matriz de Problemas/Causas/Soluções/Resultados em anexo, detalha cada uma dos problemas descritos no parágrafo 2.9 Desafios.

negócio, definição de metas e indicadores e revisão dos processos organizacionais; e (ii) modelo de intercâmbio com outras instituições.

- Componente II Administração Tributária e Contencioso Fiscal, contemplando: (i) a implantação do modelo de fiscalização eletrônica nas fronteiras do Estado; (ii) a implantação da nova sistemática de auditoria dos setores de energia elétrica, comunicação e substituição tributária interestadual; (iii) o aperfeiçoamento do modelo de inteligência fiscal; (iv) a implantação de um novo sistema de cadastro, mantendo sincronismo com a Junta Comercial do Estado e o cadastro de pessoa jurídica da Receita Federal do Brasil (RFB); (v) a implantação do Sistema de Escrituração Digital (SPED); (vi) a implantação de modelo de recuperação de créditos tributários lançados incluindo a central de cobrança administrativa; (vii) a implantação do modelo de gerenciamento de processos e do Programa de Qualificação da Procuradoria Tributária.
- 2.14 **Componente III Administração Financeira e Patrimonial**, incluindo a implantação de: (i) um modelo de gestão integrada das informações dos programas sociais; (ii) programa contínuo de certificação dos gestores financeiros do Estado; (iii) modelo de centro de custos de recursos logísticos e mobiliários da SEFAZ; (iv) sistema de controle gestão fiscal; e (v) aperfeiçoamento do modelo de gestão do patrimônio imobiliário do Estado.
- Componente IV Gestão de Recursos Corporativos, propiciando a: (i) ampliação do padrão "Vapt Vupt" de atendimento aos contribuintes; (ii) ampliação da abrangência do programa de educação fiscal; (iii) implantação de um novo modelo de gestão de documento apoiado por ferramenta GED (Gestão Eletrônica de Documentos); (iv) implantação de modelo de segurança corporativa; (v) ampliação da capacidade de processamento, armazenamento, recuperação e distribuição das informações; (vi) implantação e institucionalização de um plano diretor de tecnologia da informação (PDTI); (vii) implantação de um modelo de ensino tele presencial; e (viii) aperfeiçoamento do modelo da corregedoria fiscal.
- Os resultados esperados mais relevantes como conseqüência da execução do projeto são: (i) reduzir a discrepância entre os valores orçados e executados; (ii) incrementar a arrecadação dos setores sensíveis à fiscalização das unidades do projeto fronteira móvel (medicamentos, grãos, eletrônicos, atacadistas, e supermercado); (iii) reduzir o tempo decorrido entre a ocorrência do fato gerador e a auditoria por parte do Fisco; (iv) reduzir o tempo médio de abertura de firmas; (v) aumentar o recebimento dos créditos tributários lançados; (vi) reduzir o tempo de manifestação da Procuradoria Tributária nos processos de execução fiscal; (vii) reduzir a relação entre restos a pagar e o orçamento autorizado; (vii) aumentar a vazão de saída dos processos de regularização dos imóveis do Estado; (viii) aumentar o índice de satisfação dos clientes com o padrão "Vapt Vupt" de atendimento; (ix) aumentar a participação de servidores das unidades descentralizadas em eventos de capacitação, por meio de ensino tele presencial; e

- (x) reduzir o tempo médio necessário para instrução de sindicâncias e de processos administrativos disciplinares.
- 2.17 Os impactos esperados decorrentes da execução do projeto são: (i) melhoria da capacidade de resposta da administração fiscal; (ii) redução do nível de sonegação e evasão fiscal com a elevação da percepção de risco pelo contribuinte; (iii) melhor utilização dos recursos públicos; (iv) maior transparência das despesas do serviço público; (v) fortalecimento da relação entre o fisco e o contribuinte; (vi) fortalecimento da imagem institucional da SEFAZ/GO.

#### III. ASPECTOS DO DESENHO E CONHECIMENTO DO SETOR

- A SEFAZ/GO conta com equipe de servidores efetivos para a preparação e execução do projeto, com experiência adquirida na execução do Programa Nacional de Apoio a Administração Fiscal dos Estados (PNAFE), que tem participado dos grupos temáticos que visam compartilhar soluções técnicas no âmbito da administração fazendária. Entretanto, verificou-se a necessidade de capacitação em temas relacionados a gerenciamento de projetos, aquisição de bens e contratação de serviços.
- 3.2 A SEFAZ/GO está desenvolvendo as soluções para adoção do SPED, da Nota Fiscal Eletrônica e do Cadastro Sincronizado Nacional com recursos contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).
- 3.3 A presente operação é continuação de importantes experiências desenvolvidas pelo Banco no apoio ao processo de modernização na área fiscal e financeira no Brasil: (i) Programa de Modernização da Receita Federal-1995; (ii) Programa Nacional de Apoio à Administração Fiscal para os Estados Brasileiros (PNAFE-1996); (iii) Programa Nacional de Apoio à Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros (PNAFM-1999); (iv) Programa de Modernização do Sistema de Controle Externo de Estados, Distrito Federal e Municípios Brasileiros (PROMOEX-2005); (v) Programa Nacional de Apoio à Gestão dos Estados e do Distrito Federal (PNAGE 2006); e (vi) Programas de Fortalecimento da Gestão Fiscal dos Estados de São Paulo e Bahia (2003 e 2006).

#### IV. SALVAGUARDAS

4.1 Em relação a questões ambientais, o projeto obteve uma classificação "C", de acordo com os critérios da "Política de Salvaguardas Ambientais do Banco (OP-703)" (ver anexos I – II). Por tratar-se de um Projeto no qual suas ações são de natureza administrativa fiscal não haverá riscos de impactos ambientais negativos.

#### V. RECURSOS E CRONOGRAMA

5.1 O Anexo V detalha o cronograma do Projeto e estabelece as etapas e os requisitos necessários para se alcançar a preparação da Proposta para o Desenvolvimento da Operação (POD) em 15 de outubro de 2009. Para a preparação do Projeto, serão necessários recursos de fundos administrativos para a realização de uma missão de identificação e outra de análise (US\$25.780) e apoio de consultoria por 40 dias (US\$27.720).

# Anexo I

Este anexo fue extraido por ser confidencial.

# **SAFEGUARD POLICY FILTER REPORT**

This Report provides guidance for project teams on safeguard policy triggers and should be attached as an annex to the Project Concept Document (or equivalent) together with the Safeguard Screening Form, and sent to ESR.

	IDB Sector		Reform/Modernization of	of the State	
	Project Type	Investment Loan			
	Additional Operation Details				
	Country	Brazil			
	Project Status	New Operation			
	Investment Checklist	Institutional Development Investment			
	Team Leader	Aderbal Curvelo			
PROJECT DETAILS	Project Title	PROFISCO – Goiás Programa de Modernização da Administração Tributária do Estado de Goiás (PROMAT/GO)			
2217420	Project Number		BR-L1233		
	Safeguard Specialist(s)		Arcindo Santos		
	Assessment Date		2009-05-14		
	Assessment Number		2009-05143359-2		
	Additional Comments				
	Project Type		Investment Loan		
	Safeguard Policy Items Identified (Yes)	No issues identified			
	Potential Safeguard Policy Items (?)	No potential issues identified			
SAFEGUARD POLICY FILTER RESULTS	Recommended Action	Operation has not triggered any Policy Directives. Complete Project Classification Tool. Submit Safeguard Policy Filter Report, PCD (or equivalent and Safeguard Screening Form to ESR.  Policy Directives can be accessed from the Resources tab on the Toolkit home po			
	Additional Comments				
ASSESSOR DETAILS	Name of person who completed screening:				
	Title				
	Date 2009-05-14				

# SAFEGUARD SCREENING FORM

This Report provides a summary of the project classification process and is consistent with Safeguard Screening Form requirements. The printed Report should be attached as an annex to the Project Concept Document (or equivalent) (together with the Safeguard Policy Filter Report) and sent to ESR.

	IDB Sector		Reform/Modernization of the State	
	Project Type	Investment Loan		
	Additional Operation Details			
	Country	Brazil		
	Project Status	New Operation		
	Investment Checklist	Institutional Development		
	investment Checklist		Investment	
PROJECT DETAILS	Team Leader	Aderbal Curvelo		
	Project Title	PROFISCO – Goiás Programa de Modernização da Administração Tributária do Estado de Goiás (PROMAT/GO)		
	Project Number		BR-L1233	
	Safeguard Specialist(s)		Arcindo Santos	
	Assessment Date		2009-05-14	
	Assessment Number		2009-05143925-2	
	Additional Comments			
	Project Category:	Override Rating:	Override Justification:	
	С		Comments:	
PROJECT CLASSIFICATION SUMMARY	Conditions/Recommendations	<ul> <li>Normally no environmental impact assessment studies or consultations are required for Category "C" operations.</li> <li>Some Category "C" operations may require specific safeguard/monitoring requirements (Policy Directive B.3). These operations will establish safeguard/monitoring requirements for environmental and other risks (social, disaster, cultural, H&amp;S etc.)</li> <li>The Project Team must send to ESR the PP or PCD (or similar) containing the E&amp;S Strategy (the requirements for an ESS are described in the Environment Policy Guideline: Directive B.3) plus the Safeguard Policy Filter and Screening Form Reports.</li> </ul>		
SUMMARY OF IMPACTS/RISKS	Identified Impacts/Risks	ns		
AND POTENTIAL SOLUTIONS	No issues identified			
	Name of person who completed screening:	Date:		
ASSESSOR DETAILS	Comments:			

#### **BRASIL**

# PROFISCO - GOIÁS PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS (PROMAT/GO) (BR-L1233)

### Anexo III - Estratégia de Salvaguardas Ambiental e Social

Em relação à questões de salvaguardas ambientais e sociais, o Projeto obteve uma classificação "C", de acordo com os critérios do "Sustainable Finance Toolkit" do Banco (ver Anexo II), que é consistente com a avaliação da Equipe de Projeto por se tratar de operação de modernização institucional de uma Secretaria de Finanças. Não se espera que o Programa tenha impactos ambientais e sociais negativos, conseqüentemente, não se considera necessária a preparação de uma Estratégia Ambiental e Social (EAS) para o Projeto.

## **BRASIL**

# PROFISCO – GOIÁS PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS (PROMAT/GO) (BR-L1233)

# ÍNDICE DOS TRABALHOS SETORIAIS CONCLUÍDOS E PENDENTES

Estudos	Descrição	Data Esperada	Referências e Links arquivos técnicos
	1. Macro Diagnóstico Institucional-Fiscal.	Concluído	<u>IDBdocs2027753</u>
	2. Matriz de Problemas, Soluções e Resultados.	Concluído	<u>IDBdocs2027771</u>
	3. Relatório de Gestão Fiscal SEFAZ/GO 2008.	Concluído	<u>IDBdocs2027822</u>
	4. Carta-consulta PMAE/BNDES.	Concluído	<u>IDBdocs2027823</u>
	5. Plano Estratégico da SEFAZ/GO.	Concluído	<u>IDBdocs2027825</u>
	6. Programa de Ajuste Fiscal do Estado de Goiás – STN Anexos I a V.	Concluído	<u>IDBdocs2027809</u>
	7. Relatório de Encerramento do PNAFE/GO (PCR).	Concluído	<u>IDBdocs2027818</u>
Análise de risco.	Aplicação da metodologia de análise de risco com participação dos órgãos envolvidos no Projeto.	28/05/2009	
Mecanismo de execução e questões fiduciárias e de controle.	Proposta de mecanismo de execução do projeto incluindo: (i) descrição da estrutura organizacional vinculada à execução do Projeto; (ii) atribuições e competências da unidade executora; (iii) mecanismos de execução descentralizada; (iv) gestão financeira e auditoria; (v) aspectos orçamentários; e (vi) apropriação institucional dos resultados do Projeto.	13/07/2009	
Análise financeira do Projeto.	Quadros demonstrativos dos ganhos financeiros em produtos selecionados.	13/07/2009	
	Relatório da análise financeira do Projeto.	13/07/2009	
Atores-chave e questões políticas.	Preparação de minutas de convênios para viabilizar a participação de atores-chave na execução do projeto (SEA, PGE, SPG).	13/07/2009	
Plano de Ações e Investimento (PAI) do Projeto.	Detalhamento das atividades e orçamento do Projeto.	06/07/2009	
Linha de base para o Marco de Resultados.	Será definida uma metodologia para a coleta de dados que permitirá a construção da linha de base e o monitoramento dos resultados prioritários.	13/07/2009	
Marco de Resultados do Projeto.	Detalhamento dos resultados esperados relativos à produtos selecionados.	13/07/2009	

# Anexo V

Este anexo fue extraido por ser confidencial.